

GEF

O **Global Environment Facility (GEF)** reúne 183 governos membros — em parceria com instituições internacionais, organizações não governamentais e o sector privado — na abordagem de questões ambientais globais. Como organização financeira independente, o GEF fornece subsídios a países em desenvolvimento e a países com economias em transição no desenvolvimento de projetos relacionados com a biodiversidade, alterações climáticas, proteção marinha, degradação do solo, camada de ozono e poluentes orgânicos persistentes.

UNIDO

A **Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial (UNIDO)** é uma agência especializada das Nações Unidas que promove o desenvolvimento industrial de uma forma sustentável para a redução da pobreza. O departamento de Energia e Alterações Climáticas promove a integração de soluções de energia sustentável em países em desenvolvimento como uma forma de resolver/mitigar os problemas de acesso à energia, segurança energética e mitigação das alterações climáticas.

ECREEE

O **ECREEE** trabalha na criação de condições de enquadramento favoráveis à adopção de tecnologias de energia renovável e de eficiência energética, apoiando o desenvolvimento de ações que visam minimizar as barreiras existentes nestes sectores.



Website

<http://gef.ecreee.org>

Contactos do Projecto:

Guiné Bissau

Ministério da Energia, Indústria e Recursos Naturais

Biabé Sigá, biabesiga@yahoo.com.br

Júlio António Raul, antoniobolo2005@gmail.com

Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial, UNIDO

UNIDO Headquarters, Vienna, Áustria

Martin Lugmayr, m.lugmayr@unido.org

www.unido.org

Centro Regional da CEDEAO para Energias Renováveis e Eficiência Energética (ECREEE)

Praia, Cape Verde

Jansénio Delgado, jdelgado@ecreee.org

www.ecreee.org

UNIDO

UNIDO Headquarters
Vienna International Centre
Wagramerstr.5, P.O. Box 300
A-1400 Vienna, Austria

www.unido.org

PROMOÇÃO DE INVESTIMENTOS EM ENERGIAS RENOVÁVEIS NO SECTOR ELÉCTRICO E CRIAÇÃO DE UM AMBIENTE PROPÍCIO PARA A SUA REPLICAÇÃO NA GUINÉ BISSAU



<http://gef.ecreee.org>



OBJECTIVO DO PROJETO

Este projeto visa apoiar o Governo da Guiné-Bissau na execução do NAMA "Promoção de investimentos em energias renováveis no sector elétrico e na criação de um ambiente propício para a sua replicação e up-scaling". Ao agrupar um conjunto de intervenções nas áreas de investimentos, política e desenvolvimento de capacidades, bem como em sensibilização o projeto espera atingir os seguintes resultados:

- Desenvolvimento de 2.5MW em projetos de energia renovável de pequena e média escala (correspondente a cerca de 50% da eléctrica nacional instalada)
- Desenvolvimento do projeto hidroeléctrico de 50MW Salthino/Cussilinta até à fase de viabilidade;
- Estabelecimento de um quadro de políticas nacional de energia renovável e plano de ação;
- Estabelecimento de um mecanismo de financiamento especializado para o desenvolvimento de projetos de energia renovável e sua implementação;
- Fortalecimento das capacidades das instituições locais de formação e dos principais intervenientes do mercado de energia para desenvolver, instalar e manter sistemas de energias renováveis;
- Transferência de conhecimento institucionalizada a partir de Cabo Verde e de outros países da CEDEAO.



O projeto irá contribuir significativamente para a transformação do sector elétrico da Guiné-Bissau para padrões mais sustentáveis. O projeto irá contribuir para a melhoria da segurança energética, acesso à energia e mitigação das emissões de GEE. Devido à cara dependência de geração a diesel, os custos de geração de eletricidade nacionais e tarifas de consumo são dos mais elevados na África Ocidental.

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Durante a execução deste projeto as seguintes atividades vão ser implementadas:

1. Instalação de 2.5 MW de projetos de energia renovável ligados à rede ou independentes da rede

2,5 MW de sistemas de energia renovável de pequena e médias escala serão implementados para demonstrar a viabilidade técnica e econômica deste tipo de sistemas. O projeto irá analisar a viabilidade destes sistemas, elaborar cadernos de encargos, assinar contratos com os promotores e financiadores e monitorar a sua construção e operação.

2. Desenvolvimento do projeto hidroeléctrico de 50MW Salthino/Cussilinta

Este projeto hidroeléctrico de 50MW será desenvolvido até à fase de viabilidade. Isso envolverá a finalização dos estudos hidrológico, geológico, de viabilidade e de impacto ambiental, bem como a estruturação financeira do projeto, a mobilização de fundos e a elaboração de cadernos de encargos.

3. Desenvolvimento do Plano Nacional de Investimento em Energia Renovável

O Plano Nacional de Investimentos em Energia Renovável será desenvolvido e apresentado a potenciais investidores para a replicação e aumento de escala de projetos de energia renovável. O plano identificará uma lista projetos de investimento em energia renovável a serem promovidos pelo Governo durante os próximos anos .

4. Reforço do quadro legal de política e incentivos à energia renovável

Este projeto irá facilitar o desenvolvimento e adopção de uma política nacional de energia renovável (NREP) e um plano nacional de energia renovável (NREAP) para a implementação da política de energias renováveis da CEDEAO (EREP); leis para a introdução de incentivos direccionados a sistemas de energias renováveis ligados e/ou independentes da rede; e irá estabelecer um fundo especial de financiamento para o desenvolvimento deste tipo de sistemas.

5. Fortalecimento das capacidades locais e transferência de conhecimento

Com base nos resultados da análise das capacidade nacionais em matéria de energia renovável, será desenvolvido e implementado um programa de capacitação. Este programa incluirá diferentes módulos de capacitação adaptados às necessidades dos diferentes intervenientes no mercado (Governo, sector público e privado, ONGs), bem como a compilação e disseminação de um manual sobre o desenvolvimento de sistemas de energia renovável . Transferência de conhecimento Sul-Sul será promovida entre Cabo Verde e a Guiné Bissau

6. Gestão e coordenação de projeto

A coordenação local e gestão corrente do projeto será da responsabilidade da UNIDO, ECREEE, do Ministério da Energia, Industria e dos Recursos Naturais e outros financiadores. Será também criado um website para divulgação das atividades do projeto: <http://gef.ecreee.org>

